

www.pwc.com.br

Magma Energia S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Magma Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Magma Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

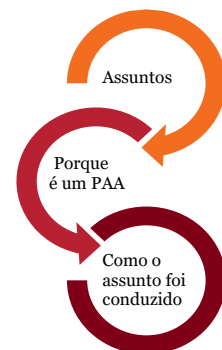
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento da receita

Conforme descrito na nota explicativa nº 20 às demonstrações financeiras, a receita da sua controlada Companhia Energetica Canoas deriva principalmente da venda de energia elétrica conforme Contratos de Ambiente de Contratação Regulada ("ACR") e Ambiente de Contratação Livre ("ACL"). A controlada compromete-se a entregar um volume mínimo de energia que corresponde a totalidade da energia prevista em contrato à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Os riscos observados e que demandaram foco em nossa auditoria, referem-se ao reconhecimento de receita no período de competência correto, bem como na utilização de premissas para estimar essas receitas, e consequentemente as obrigações decorrente dos contratos, na medida em que envolve: determinar os volumes de energia entregue versus a energia contratada. A contabilização da receita envolve processos que suportam o seu reconhecimento e que devem endereçar, entre outros, os seguintes riscos:

(a) que a receita seja contabilizada após o atendimento dos critérios mínimos necessários para o seu reconhecimento no curso normal dos negócios.

(b) que os valores da receita sejam apurados de acordo com os termos e as condições estabelecidos em contratos.

Devido aos assuntos anteriormente mencionados e a relevância dos valores envolvidos, consideramos o reconhecimento da receita na venda de energia como um principal assunto de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria, consideraram, entre outros, o entendimento e teste dos controles relevantes do processo de reconhecimento da receita, bem como do processo de mensuração da receita decorrente dos contratos ACR e ACL. Também realizamos:

- Entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receita considerando a natureza das receitas, aspectos contratuais, entre outros;
- Avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o reconhecimento de receita na venda de energia;
- Teste de transações de receita, em base amostral, comparando os valores reconhecidos com os documentos suporte;
- Procedimentos analíticos que compreendem análises da correlação de variáveis contratuais do volume de energia entregue e do preço, analisando as flutuações que não estejam alinhadas com as nossas expectativas independentes; e
- Avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente.

Nossos procedimentos revelaram que as premissas utilizadas na mensuração da receita de energia adotadas são razoáveis no contexto de relevância das demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de



demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

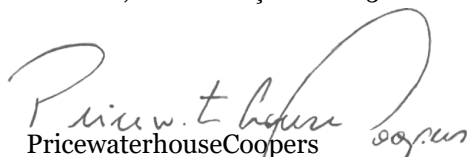


Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 21 de março de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
[Carlos Alexandre Peres]
Signed By: Carlos Alexandre Peres 11081400845
CPF: 11081400845
Signing Time: 21 de março de 2025 10:49:01RT
O: PwC Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC Siqueira e Mattos


Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Magma Energia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado.....	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Magma Energia S.A.
Balço patrimonial em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

<u>Ativo</u>	Notas	Controladora		Consolidado		<u>Passivo e patrimônio líquido</u>	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	96	3	13.367	9.295	Fornecedores	15	4	-	496	506
Aplicações financeiras	9	-	-	1.203	-	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	5.549	4.959
Contas a receber de clientes	10	-	-	2.848	3.360	Obrigações tributárias		-	-	93	87
Tributos a recuperar		2	57	2	57	Imposto de renda e contribuição social		-	-	272	204
Despesas antecipadas		-	-	372	152	Outras contas a pagar		-	-	52	-
Outras contas a receber	11	-	-	507	1.274			4	-	6.462	5.756
		98	60	18.299	14.138						
Não circulante						Não circulante					
Aplicações financeiras	9	-	-	-	618	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	72.812	75.930
Investimentos	12	36.599	34.479	-	-			-	-	72.812	75.930
Imobilizado	13	1	2	88.259	92.011	Patrimônio líquido					
Intangível	14	-	-	9.410	9.460	Capital social	19	32.238	32.238	32.238	32.238
		36.600	34.481	97.669	101.471	Reserva de lucros	19	4.456	2.298	4.456	2.298
						Adiantamento para futuro aumento de capital	19	-	5	-	5
								36.694	34.541	36.694	34.541
Total do ativo		36.698	34.541	115.968	116.227	Total do passivo e do patrimônio líquido		36.698	34.541	115.968	116.227

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
 7 de 33

Magma Energia S.A.
Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas e serviços	20	-	-	24.034	23.527
Custos das vendas e dos serviços prestados	21	-	-	(8.183)	(7.425)
Lucro bruto		-	-	15.851	16.102
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	21	(68)	(59)	(3.250)	(2.038)
Resultado de equivalência patrimonial	21	5.195	6.370	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		5.127	6.311	12.601	14.064
Receitas financeiras	22	31	9	1.163	1.215
Despesas financeiras	22	-	-	(7.476)	(7.841)
Resultado financeiro		31	9	(6.313)	(6.626)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		5.158	6.320	6.288	7.438
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	-	(1.130)	(1.118)
Lucro líquido do exercício		5.158	6.320	5.158	6.320

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Magma Energia S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	5.158	6.320	5.158	6.320
Resultado abrangente total	5.518	6.320	5.518	6.320

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Magma Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

	Notas	Reservas de lucros				Total
		Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Lucro a disposição da Assembleia	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		32.238	-	943	-	33.181
Lucro líquido do exercício		-	-	-	6.320	6.320
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	5	-	-	5
Constituição de reserva legal	19	-	-	316	(316)	-
Lucro a disposição da Assembleia	19	-	-	-	2.402	(2.402)
Dividendos distribuídos	19	-	-	-	(1.363)	(3.602)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		32.238	5	1.259	1.039	34.541
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	5.158
Reversão Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(5)	-	-	(5)
Constituição de reserva legal	19	-	-	258	-	(258)
Lucro a disposição da Assembleia	19	-	-	-	4.900	(4.900)
Dividendos distribuídos	19	-	-	-	(3.000)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		32.238	-	1.517	2.939	36.694

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Magma Energia S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		5.158	6.320	5.158	6.320
Ajuste de itens que não afetam caixa:					
Depreciação e amortização	13/21	1	-	3.827	3.838
Resultado de equivalência patrimonial	21	(5.195)	(6.370)	-	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	14/22	-	-	7.470	7.643
		(36)	(50)	16.455	17.801
Aumento (redução) de ativos					
Contas a receber	10	-	-	512	(685)
Impostos a recuperar		55	(1)	55	(1)
Outras contas a receber		-	-	767	192
Outros ativos		-	-	(220)	(29)
(Aumento) redução de passivos					
Fornecedores	15	4	-	(10)	(6)
Imposto de renda e contribuição social	23	-	-	1.130	1.118
Outros impostos		-	-	6	1
Outros passivos		(5)	-	52	-
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	(1.062)	(1.119)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	16	-	-	(5.919)	(7.794)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		18	(51)	11.766	9.478
Atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	13	-	-	(25)	-
Dividendos recebidos		3.075	7.158	-	-
Aplicações financeiras vinculadas		-	-	(585)	487
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		3.075	7.158	(610)	487
Atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(3.000)	(7.158)	(3.005)	(7.158)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	5	-	5
Amortização de empréstimos	16	-	-	(4.079)	(1.940)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(3.000)	(7.153)	(7.084)	(9.093)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		93	(46)	4.072	872
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	8	3	49	9.295	8.423
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	8	96	3	13.367	9.295
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		93	(46)	4.072	872

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Magma Energia S.A., denominada Companhia ou Controladora, CNPJ 22.416.950/0001-34, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 8 de maio de 2015, com sede na cidade de Palhoça, Estado de Santa Catarina, na Rua Vinte e Quatro de Abril, nº 2977, sala 602-C, bairro Centro, CEP 88.131-030 e tem como objeto social a participação societária como acionista em outras sociedades na qualidade de holding de instituições não financeiras, em sociedades cujo objeto seja a geração e comercialização de energia elétrica.

Entidade controlada

	Situação operacional	Participação direta no capital - %
Companhia Energética Canoas	Ativa	100,00%

A Canoas, com sede na cidade de Curitiba, Estado de Santa Catarina, na Estrada Geral Cabaçais, s/nº, bairro Interior, CEP 89.520-000, inscrita no CNPJ nº 10.618.009/0001-14, constituída em 6 de janeiro de 2009, tem como objetivo implantar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Ado Popinhak, localizado no Rio Canoas, cuja potência instalada é de 19,3 MW. A Companhia encontra-se em fase de operação comercial desde 22 de dezembro de 2017, com autorização da outorga da usina vigente até 17 de setembro de 2049.

No conjunto das demonstrações financeiras consolidadas as empresas são referidas como Grupo ou Consolidado.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração no dia 21 de março de 2025.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

- a) **Perda (impairment) de ativos financeiros:** As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico do Grupo, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.
- b) **Imobilizado:** Determinação de vida útil e do valor do retorno dos ativos; e
- c) **Provisão para contingências:** Probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- d) **Reconhecimento da receita:** A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia.

A principal fonte de receita operacional da Companhia e suas controladas é o suprimento de energia elétrica, proveniente do aproveitamento hidrelétrico. O reconhecimento ocorre mensalmente com base nos dados de faturamento apurados pelos MW médios de energia contratada e declarados junto à CCEE.

Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de instrumentos financeiros derivativos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

6 Mudanças nas política contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Alteração ao IFRS 16/CPC 06(R2) – Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“sale and leaseback”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“supplier finance arrangements – SFAs”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

- (a) Os termos e condições dos acordos SFAs.
- (b) Para a data de início e fim do período de reporte:
 - (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.
 - (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.
 - (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).
- (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

A referida alteração tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2024.

As alterações mencionadas acima tiveram impactos materiais nas divulgações efetuadas pelo Grupo, cuja divulgação adicional está mencionada na Nota 25. Ainda em relação às alterações do IAS 7 e IFRS 7, a Companhia adotou a abordagem de divulgação completa (Nota 25), incluindo as informações comparativas anuais e os saldos iniciais de abertura.

Em relação as novas normas e procedimentos contábeis não houveram impactos materiais nas políticas do Grupo nos exercícios de 2024 e de 2023.

7 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de realização duvidosa. A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração excluindo custos de financiamentos.

Todos os outros ativos imobilizados são reconhecidos ao custo histórico menos a depreciação.

O Grupo inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione aumento dos benefícios econômicos futuros sendo baixado o valor contábil das peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente, com exceção dos terrenos, que não são depreciados. As estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue:

Classe	Taxa de depreciação (*)
Edificações	4,00%
Reservatórios e barragens	3,17%
Máquinas e equipamentos	4,00% a 16,67%
Móveis e utensílios	6,25%
Informática	20%

(*) Para definição da taxa de depreciação a ser utilizada o Grupo utiliza a menor vida útil entre o período da autorização (35 anos) que é proporcional a uma taxa de 3,17% ou a taxa definida pela ANEEL

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

f) Intangível

(i) *Ágio*

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(ii) *Serviço de passagem - linha de transmissão*

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos relativos à exploração de recurso, são capitalizados e mensurados pelo custo de aquisição.

(iii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iv) *Amortização*

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

(v) *Perda estimada no valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)*

Todo final de período o Grupo avalia se existem evidências objetivas de que os ativos não financeiros estejam desvalorizados, levando em conta fatores internos e externos. Caso existem evidências, o teste de recuperabilidade econômica é realizado. Ativos intangíveis com vida útil indefinida e, como também os não disponíveis para uso são testados anualmente, sempre na mesma data, independentemente da existência de evidências. Para os outros ativos é avaliada a existência de indicadores que demonstrem que o valor esteja desvalorizado, caso positivo, o teste é realizado. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Nas situações nas quais o valor recuperável se mostrar inferior ao contábil, é reconhecida uma perda com contrapartida no resultado do exercício.

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Investimentos

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas diretas e indiretas ("subsidiárias"). As subsidiárias são consolidadas quando a Companhia está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida. Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

Os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição. O ágio relativo à controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da controlada. Eventual variação em outros resultados abrangentes da controlada é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação na controlada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece a perda na rubrica "Participação em lucros de coligada", na demonstração do resultado.

h) Ativos financeiros**(i) Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

(iv) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Grupo ou da contraparte.

(v) Impairment

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado tendo como referência o método de taxa de juros efetiva.

j) Financiamentos e debêntures

Os financiamentos e debêntures são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva, ao longo do prazo dos financiamentos de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são registrados em despesas financeiras.

Os financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço

k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, por meio de aplicação de uma taxa de desconto acrescida dos efeitos de impostos sobre o lucro, que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é contabilizado como despesa financeira.

l) Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

m) Receita de contrato com cliente

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

A receita de vendas inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais.

A energia gerada até o encerramento das demonstrações financeiras, porém não faturadas, são avaliadas e quantificadas pela Administração, sendo reconhecidas pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações financeiras.

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que a energia é gerada. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, elas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão refletidas no resultado no período em que a Administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

n) Receitas e despesas financeiras

A receita e despesa financeira são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real e sua controlada é tributada pela sistemática do lucro presumido. Ambas não apresentaram diferenças temporárias que originassem créditos tributários diferidos a registrar.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos conta movimento	-	3	25	78
Aplicações financeiras	96	-	13.342	9.217
	96	3	13.367	9.295

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se a operações compromissadas, sendo a remuneração média de 99% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

9 Aplicações financeiras – (Consolidado)

	2024	2023
Aplicações financeiras	1.203	618
	1.203	618

As aplicações financeiras foram fornecidas como garantia em operações de financiamentos, de forma que não estão disponíveis para resgate imediato.

10 Contas a receber de clientes (Consolidado)

Cliente	2024	2023
Comercializadora	-	283
Contratos regulados (i)	2.848	3.077
	2.848	3.360

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) A Companhia possui contratos no âmbito do mercado regulado, no montante de 10,40 MW médios, ao valor atualizado de R\$ 241,26/MWh, conforme 18º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para suprimento até 2048, com valor atualizado anualmente pelo IPCA.

11 Outras contas a receber (consolidado)

Valor referente ao montante aportado à título de contragarantia em favor da entidade PAC Ativos Ltda. (antigo Banco Pottencial), para emissão da apólice de seguro de fiel cumprimento da ANEEL, durante a construção da PCH Adu Popinhak. Com a liquidação do Banco Pottencial e a fim de assegurar a devolução da contragarantia, foram firmados três contratos de mútuo com a entidade PAC Ativos Ltda., dos quais um foi recebido integralmente o montante de R\$ 641, inclusive com juros de 100% do CDI, em fevereiro de 2018, permanecendo um débito de R\$ 898 relativo aos outros dois contratos.

Posteriormente, considerando o não pagamento dos contratos de mútuo, as Partes firmaram uma Confissão de Dívida, em 02 de agosto de 2018, na qual a PAC Ativos e a Mecominas Mecanização e Empreendimentos Ltda., na qualidade de devedora solidária, assumiram o compromisso de pagar à Companhia o valor total de R\$ 1.402, que deveria ter sido pago até 16 de novembro de 2018, acrescidos pela variação de 100% do CDI, calculados a partir de 02 de maio de 2018.

Como não houve o pagamento da Confissão de Dívida, em janeiro de 2019 a Companhia ingressou com uma Ação de Execução em face dos devedores, autuada sob o n. 0001742-75.2019.8.16.0001, em trâmite perante a 23ª Vara Cível da Comarca de Curitiba, Estado do Paraná. Em 24 de abril de 2023, foi firmado acordo da dívida, sendo que no exercício de 2024 foi recebido o montante de R\$ 767 (R\$ 192 em 2023).

12 Investimentos

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Patrimônio líquido	Participação no capital - %	Ágios pagos (ii)	Total
Companhia Energética Canoas (i)	24.335	1.552	2.542	28.429	100%	8.170	36.599

- (i) Em abril de 2016, a Companhia adquiriu 100% das ações da empresa Canoas, pelo valor de R\$ 18.791. Essa aquisição foi mensurada pelo valor justo baseado em mercado, tornando-se a Canoas sua subsidiária integral.

Em 29 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a proposta de redução de capital social da Controlada, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, no montante de R\$ 4.480 mediante a restituição de capital à acionista.

- (ii) Refere-se ao valor justo mensurado com base no mercado, o qual refere-se ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, e todos os ativos e passivos da Sociedade estão mensurados pelos seus valores justos (ativos e passivos a valores contábeis e justos). A Companhia efetuou análise de recuperação no saldo do ativo intangível e com base nos estudos efetuados, que contemplaram análise de retorno de investimento com projeções de fluxos de caixa, não foram identificados indicadores de que os valores de ativos intangíveis necessitem de provisão ao seu valor recuperável (impairment). Conforme Resolução Autorizativa nº 11.715 de 19 de abril de 2022, para extensão do prazo de outorga dos empreendimentos hidrelétricos, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, também a Companhia não prevê aumento de Custos e Despesas que possam afetar o fluxo de caixa.

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação

	2022	Dividendos declarados	Participação nos lucros	2023
Companhia Energética Canoas	33.945	(5.836)	6.370	34.479
	2023	Dividendos declarados	Participação nos lucros	2024
Companhia Energética Canoas	34.479	(3.075)	5.195	36.599

Composição da controlada

	Canoas	
	2024	2023
Ativo circulante e não circulante	107.696	107.995
Passivo circulante e não circulante	79.267	81.687
Receita Operacional líquida do exercício	24.034	23.527
Capital social	24.335	24.335
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	133.062	133.062
Patrimônio líquido	28.429	26.308
Participação no capital	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	100%	100%
Lucro/prejuízo na investida	5.195	6.370
Resultado de equivalência patrimonial	5.195	6.370
Dividendos declarados	(3.074)	(5.835)

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Imobilizado (Consolidado)

	Terrenos	Reservatórios e barragens	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Informática	Total
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo total	1.364	44.615	7.658	60.908	162	5.900	120.607
Depreciação acumulada	-	(8.593)	(1.542)	(12.466)	(95)	(5.900)	(28.596)
Valor residual	1.364	36.022	6.116	48.442	67	-	92.011
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo total	1.389	44.615	7.658	60.908	162	5.900	120.632
Depreciação acumulada	-	(10.025)	(1.800)	(14.546)	(102)	(5.900)	(32.373)
Valor residual	1.389	34.590	5.858	46.362	60	-	88.259
Movimentação							
Em 1 de janeiro de 2023	1.389	37.454	6.373	50.524	82	-	95.822
Baixas	(25)	-	-	-	-	-	(25)
Depreciação	-	(1.432)	(257)	(2.082)	(15)	-	(3.786)
Em 31 de dezembro de 2023	1.364	36.022	6.116	48.442	67	-	92.011
Aquisições	25	-	-	-	-	-	25
Depreciação	-	(1.432)	(258)	(2.080)	(7)	-	(3.777)
Em 31 de dezembro de 2024	1.389	34.590	5.858	46.362	60	-	88.259

O Grupo não possui nenhum ativo imobilizado cedido em garantia de operações financeiras.

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a administração realizou avaliação quanto a existência de indicadores de que seu ativo imobilizado poderia estar registrado por valor acima do seu valor recuperável e, com base nesta avaliação, não foi identificada necessidade da constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos em questão.

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, sendo que não foi identificada a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Intangível (Consolidado)

	Serviço de passagem - linha de transmissão	Ágio	Total
Em 31 de dezembro de 2023			
Custo total	1.505	8.170	9.675
Amortização acumulada	(215)	-	(215)
Valor residual	1.290	8.170	9.460
Em 31 de dezembro de 2024			
Custo total	1.505	8.170	9.675
Amortização acumulada	(265)	-	(265)
Valor residual	1.240	8.170	9.410
Movimentação			
Em 01 de janeiro de 2023			
Amortização	1.341	8.170	9.511
	(51)	-	(51)
Em 31 de dezembro de 2023	1.290	8.170	9.460
Amortização	(50)	-	(50)
Em 31 de dezembro de 2024	1.240	8.170	9.410

Impairment de investimentos (ágio)

Os investimentos são testados anualmente para verificação de prováveis perdas (impairment) e contabilizados pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. O valor do investimento é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”) para fins de teste de impairment.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi concluída a revisão da mensuração do valor recuperável dos ativos, com base nas premissas detalhadas abaixo, e não foram identificados indicativos de impairment.

Premissas utilizadas no teste de impairment – Ágio Companhia Energética Canoas

O ágio registrado refere-se à Autorização Aneel e ao PPA - Purchase Price Allocation. O cálculo do valor justo da controlada Companhia Energética Canoas foi baseado no método do fluxo de caixa descontado (“DCF”), na data-base de 31 de desde 2024.

Item	Premissas
Premissa geral	Projeções preparadas com base no plano de negócios da Companhia, considera cenário mais provável na visão da Administração; Negócios: foram considerados os negócios existentes (crescimento orgânico, sem aquisições), somente relacionados ao contrato de concessão atualmente vigente e firmado pela PCH, sem prorrogação ou perpetuidade.
Receitas brutas	Receita bruta = volume de energia x preço de energia. Volumes: considerou-se somente a garantia física, líquida do efeito do GSF.
Impostos e deduções	IR/CS: considerou-se regime de lucro presumido, com presunção de 8% e sua base em alíquota de 34%; Projetados com base nas alíquotas sobre as receitas brutas (média histórica): – PIS / COFINS: 3,65% – P&D: 1,0%

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<p>– Compensação Financeira (CFURH): 7,0% sobre a produção bruta de energia elétrica em MWh multiplicado pela Tarifa</p> <p>Atualizada de Referência (TAR), conforme Decreto nº 3.739.</p> <p>– Uso do Bem Público (UBP) 2,5%</p> <p>– Taxa de Fiscalização (TFSEE): 0,4%</p>
Depreciação	Ativos existentes e novos: considerou-se taxa média contábil, (média histórica), considerou-se depreciação e amortização linear.
Opex	Foram segregadas em despesas fixas e variáveis na data-base conforme análise do histórico e natureza de cada conta; Compra de energia: projetada conforme contratos existentes e a exposição de energia adicional necessária, conforme premissas da controlada.
Capex	O montante total projetado foi alocado entre imobilizado e intangível com base na média histórica dos saldos das contas de imobilizado e intangível.

15 Fornecedores (Consolidado)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Obras civis	414	414
Manutenção e operação	82	92
	<u>496</u>	<u>506</u>

O prazo médio de pagamento é de 10 dias úteis após a recepção dos documentos (sem alterações em relação ao ano anterior). O Grupo coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

16 Financiamentos e Debêntures (Consolidado)

Modalidade	Consolidado			
	Taxa média de juros (a.a)	Vencimento final	2024	2023
BNDES Finem (i)	TJLP + 2,07%	jun-38	55.307	57.054
Debêntures (ii)	IPCA + 6,96%	jan-31	23.054	23.835
			<u>78.361</u>	<u>80.889</u>
Circulante			5.549	4.959
Não circulante			72.812	75.930
Total			<u>78.361</u>	<u>80.889</u>

- (i) Em 28 de maio de 2018, foi firmado o contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que concedeu um crédito de R\$ 66.400, destinado à implantação da PCH Ado Popinhak, o qual foi liberado em duas parcelas. As amortizações e os juros estão sendo cobrados mensalmente desde a data de 15 de agosto de 2018 e o principal da dívida deverá ser pago em 239 (duzentos e trinta e nove) parcelas, sendo a última 15 de junho de 2038.
- (ii) Em 08 de fevereiro de 2019, a Canoas aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, a captação de recursos mediante a realização da Emissão de até 2.175 (duas mil, cento e setenta e cinco) debentures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, pela Canoas, com valor nominal unitário de R\$ 10 cada, no valor total de até R\$ 21.750 na data de sua emissão ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), que serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários no 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta") e que contarão com o incentivo previsto no artigo 20 da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 conforme alterada ("Lei 12.431"). A emissão ocorreu em 15 de fevereiro de 2019 com prazo de vencimento em 15 de janeiro de 2031.

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os financiamentos e debêntures possuem o seguinte cronograma de vencimento, em 31 de dezembro de 2024:

Ano de vencimento	2024	2023
2025	-	5.549
2026	7.545	7.545
2027	7.545	7.545
2028 em diante	57.722	55.291
Saldo do passivo de empréstimos não circulante em 31 de dezembro de 2024	72.812	75.930

A movimentação dos financiamentos e debêntures é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	82.980
Captações	-
Encargos	7.643
Amortização - principal	(1.940)
Pagamento - encargos	(7.794)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	80.889
Encargos	7.470
Amortização - principal	(4.079)
Pagamento - encargos	(5.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	78.361

O contrato de financiamento possui cláusulas restritivas (“covenants”), determinando alguns compromissos assumidos pela Canoas, os quais podem ou não acarretar vencimento antecipado, tais como:

- Manter o ICSD - Índice de Cobertura do Seguro da Dívida igual ou superior a 1,20 durante toda a vigência do contrato após a amortização de 12 meses do principal do contrato; e
- Manter o ICP - Índice de Capitalização Própria igual ou superior a 20% durante toda a vigência do contrato.

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Canoas está atendendo todos os covenants exigidos pelos contratos de financiamento.

17 Partes Relacionadas**a) Administração da Companhia:**

A Companhia é administrada por uma diretoria formada por 3(três) membros não acionistas residentes no país. No exercício encerrado de 2024, não ocorreram despesas com esses administradores, visto que eles são remunerados diretamente pelas empresas investidoras.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Transações com Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações no Resultado.				
Serviços profissionais ¹	(44)	(38)	(692)	(562)

¹ Saldo referente a centro serviços compartilhados rateado entre as empresas do Grupo. O saldo da controladora é composto pelos valores de R\$ 1 Ritmo Comercializadora e R\$ 43 Pianura Participações S.A. e o saldo da controlada Canoas é composto por R\$ 445 Ritmo Comercializadora e R\$ 203 Pianura Participações S.A.

18 Contingências

A Companhia e sua controlada não mantém processos judiciais como polo passivo, com risco de perda possível ou provável. Desta forma a administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

19 Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 32.238 (R\$ 32.238 em 2023), composto por 620.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo distribuído entre os acionistas, proporcionalmente à participação social, da seguinte forma:

Acionistas	Ações ordinárias		Percentual de participação
	2024	2023	
Ritmo Energia S.A.	589.000	589.000	95%
Brahian Kasti Popinhak	31.000	31.000	5%
	620.000	620.000	100%

b) Reserva de lucros

- Reserva legal: é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até atingir 20% do capital social.
- Lucros disposição da assembleia: é composto por retenção de lucros, após constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, previstos em Estatuto.

c) Dividendos

A diretoria da Companhia poderá declarar dividendos mínimos obrigatórios de 60% do lucro líquido apurado no período com base em balanços patrimoniais. Foram distribuídos R\$ 2.000 de dividendos mínimos e R\$ 1.000 de intercalares no exercício de 2024.

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Receitas (Consolidado)

	2024	2023
Fornecimento de energia		
Ambiente regulado	22.040	21.009
Ambiente livre	2.630	3.331
Liquidação curto prazo	275	79
	24.945	24.419
Pis	(162)	(159)
Cofins	(749)	(733)
Total da receita líquida operacional	24.034	23.527

21 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Custo de geração de energia elétrica</u>				
Encargos e distribuição	-	-	(883)	(656)
Operação e manutenção	-	-	(923)	(864)
Serviços de comunicação	-	-	(27)	(30)
Meio ambiente	-	-	(173)	(160)
Depreciação e amortização	-	-	(3.827)	(3.838)
Liquidação mercado de curto prazo	-	-	(537)	(154)
Custo de repactuação	-	-	(1.707)	(1.628)
Taxas ANEEL/CCEE	-	-	(106)	(95)
	-	-	(8.183)	(7.425)
<u>Gerais e administrativas</u>				
Serviços profissionais	(67)	(56)	(1.494)	(1.227)
Uso e consumo	-	-	(63)	(37)
Manutenções gerais	-	-	(1.026)	(381)
Seguros	-	-	(449)	(327)
Legais e judiciais	-	(3)	(9)	(9)
Impostos e taxas	-	-	(4)	(2)
Depreciação e amortização	(1)	-	(1)	-
Despesas de viagem	-	-	(51)	(52)
Outras despesas	-	-	(153)	(3)
	(68)	(59)	(3.250)	(2.038)
<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>				
Companhia Energética Canoas	5.195	6.370	-	-
	5.195	6.370	-	-

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Receitas financeiras decorrentes de</u>				
Juros e multas recebidos	29	-	97	5
Rendimentos de aplicações financeiras	2	9	1.066	1.210
	31	9	1.163	1.215
<u>Despesas financeiras decorrentes de</u>				
Comissões e corretagens	-	-	-	(133)
Despesas bancárias	-	-	(6)	(7)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(7.470)	(7.643)
Juros e multas de mora	-	-	-	(58)
	-	-	(7.476)	(7.841)
Resultado financeiro	31	9	(6.313)	(6.626)

23 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

	Consolidado	
	2024	2023
Fornecimento de energia	24.945	24.419
Presunção de 8% para imposto de renda	1.996	1.953
(-) Ajuste da base de cálculo	(137)	(175)
Outras receitas	1.163	1.206
Base para imposto de renda	3.022	2.984
Alíquota de imposto de renda	25%	25%
Imposto de renda	(756)	(746)
Presunção de 12% para contribuição social	2.993	2.930
Outras receitas	1.163	1.206
Base para a contribuição social	4.156	4.136
Alíquota da contribuição social	9%	9%
Contribuição social	(374)	(372)
Imposto de renda e contribuição social	(1.130)	(1.118)

24 Seguros (Não auditado) – (Consolidado)

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2024, os valores dos riscos segurados vigentes são: (a) R\$ 422.645 referente ao risco operacional e; (b) R\$ 10.000 referente ao risco de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Instrumentos Financeiros**a) Classificação contábil e valores justos**

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros					
Ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		96	3	13.367	9.295
Contas a receber de clientes		-	-	2.848	3.360
Títulos e valores mobiliários	1	-	-	508	1.274
Ao valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	1	-	-	1.203	618
		96	3	17.926	14.547
Passivos financeiros					
Ao custo amortizado					
Fornecedores		4	-	496	506
Empréstimos e financiamentos		-	-	78.361	80.889
		4	-	78.857	81.395

O Grupo divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez e estrutura de capital;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Magma Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pelo Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa suas perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido de ativos similares com relação a perdas incorridas, porém ainda não identificadas. A provisão de perda é determinada com base em histórico de estatísticas de pagamento para ativos financeiros semelhantes e expectativa de realização.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Magma Energia S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros ou, ainda, como os preços dos produtos comercializados e serviços prestados ou produzidos pela Companhia dos demais insumos utilizados no processo de produção, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a administração pode, ou propõe, nos casos em que a controladora tem de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	2024	2023
Total de empréstimos	78.361	80.889
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(13.367)	(9.295)
Dívida líquida	64.994	71.594
Total do patrimônio líquido	36.694	34.541
Total do capital	101.688	106.135
Índice de alavancagem financeira - %	64%	67%

26 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes ao exercício findo que requeressem ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras ou notas explicativas.

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: BE0FCAC4-EAF6-451E-BDFC-5E7255E62BBF

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: MAGMAENERGIA24.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 33

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Renan Thielen

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

renan.thielen@pwc.com

Endereço IP: 134.238.159.50

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Renan Thielen

Local: DocuSign

21 de março de 2025 | 16:43

renan.thielen@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

21 de março de 2025 | 16:49

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Carlos Peres

carlos.peres@pwc.com

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Assinatura

DocuSigned by:

 FDD4145B88A8490...

Registro de hora e data

Enviado: 21 de março de 2025 | 16:44

Visualizado: 21 de março de 2025 | 16:49

Assinado: 21 de março de 2025 | 16:49

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 201.56.5.228

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Renan Thielen

Copiado

Enviado: 21 de março de 2025 | 16:49

renan.thielen@pwc.com

Visualizado: 21 de março de 2025 | 16:49

Manager

Assinado: 21 de março de 2025 | 16:49

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope

Status

Carimbo de data/hora

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	21 de março de 2025 16:44
Entrega certificada	Segurança verificada	21 de março de 2025 16:49
Assinatura concluída	Segurança verificada	21 de março de 2025 16:49
Concluído	Segurança verificada	21 de março de 2025 16:49

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------